



Diffinição da sécia, by Anonymous

The Project Gutenberg EBook of Diffinição da sécia, by Anonymous This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.net

Title: Diffinição da sécia

Author: Anonymous

Release Date: September 20, 2008 [EBook **26676**]

Language: Portuguese

Character set encoding: ISO-8859-1

*** START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK DIFFINIÇÃO DA SÉCIA ***

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

*Nota de editor: * Devido à quantidade de erros tipográficos existentes neste texto, foram tomadas várias decisões quanto à versão final. Em caso de dúvida, a grafia foi mantida de acordo com o original. No final deste livro encontrará a lista de erros corrigidos.

Rita Farinha (Set. 2008)

DIFFINIÇAÕ**DA****SÉCIA.**

Nam imagino esta palavra *Sécia* de alguem ignorada; porque todos no presente tempo a uzaõ, cada hum por seu diverso, e plausivel modo: porém para mayor clareza do seu conhecimento, quero manifestar, com alguma indagaçao particular da sua diffiniçaõ, as qualidades, que precisas imagino para todo aquelle que perfeitamente, e com desvèlo se quer empregar cuidadoso no seu culto, e ignora muitas das suas circunstancias; e juntamente por julgar que naõ será fastidioso similhante discurso, quando a curiosidade taõ incessantemente solícita procura cada vez aperfeiçoar-se mais no seu emprego.

Nasceo a Sécia no mundo, parto de mal fundadas fantasias, e com excessivas dores; pois naõ podia deixar de vir prognosticando pesares quem vinha já experimentando martyrios: e alimentada pelo leite de supposta nobreza, e de sonhada, bem que praticada, fidalgua, se foy criando no berço da loucura; atè que finalmente em breves tempos se pôs como titulo honorifico de Senhora. Entrou a reinar por morte de hum seu irmaõ por varonia legitima chamado *Eres*, que por velho morreo a desprezos da moda; que esta, como mudavel, nunca tem muita permanencia. Tem hoje universal o seu mando, e dominio; porque de todos he com excesso gostoso, e estimada, e ainda da mesma pobreza: porque naõ encontrey athégora pobre, que na mesma penuria ainda naõ fosse Secia; pois na humildade he que se geraõ os maiores fumos. Naõ reparem em fazer universal a proposiçaõ, que poucas vezes a haõ de poder fazer conversa em particularidade pelo que tem de paradoxa.

Sécia he a altivez de genio, que se cria de hum vapor subido ao miolo, que escurece o discurso para o conhecimento. Sécia he huma vaidade produzida de hum tronco, ou para melhor dizer de huma arvore, que muitas vezes reparte do mesmo rocio da aurora, como se as suas folhas fossem alcatruzes da agoa do Lethes para esquecer mal nascidos principios.

Sécia he huma vangloria de letras, em quem apenas sabe soletrálas, porem naõ entendelas, e a mayor desgraça consiste em que muitas vezes se reputa no mundo por huma sciencia applaudida, o que meramente he huma ignorancia affectada.

Sécia he huma fama, e merito, que com approvaçao de quatro leigos se origina, e em vez de ter cem bocas de bronze para a harmonia, tem cem gaitas de folles para a consonancia; porque aos rusticos, e apaixonhados, soa melhor huma trombeta bastarda, que huma flauta subida. Sécia he huma honra com presunções (que o diabo he ser o mesmo honra presumida, que serdes honra declarada) em cuja altivez se ostenta o mayor recato de diminuto merecimento a sua pudicia. Sécia he huma sympathia que se cuida de agrado sem attençao, de que pôde ser reciproco o dezejo do lucro, que mais a faz ser conveniencia, que natural inclinaçao. Sécia he huma capa de retalhos, porém imaginando que senaõ pôde pôr com ella huma purpura, com insignias. Sécia he huma ladroice sem escrupulos, (porque quem quizer livrar-se de escrupuloso, ponha-se a ladraõ; que he o melhor, e mais optimo remedio de os sarar) com attribuiçao de que o roubar he fazer officio, considerando emulmentos o que saõ tribulações de bolças. Sécia he hum conhecimento, e opiniao de querido, em cujo animo naõ ha esperança que naõ produza logo caridade; sem attençao de que o que elle de presente tem alcançado com affecto, muito antes logrou outro com mayor agrado. E finalmente, para que se veja isto mais especificamente, tirando a idéa o rebuço á metaphora, e expellindo a confusaõ, que he o mesmo que tirar a pevide à lingua, dirà com mais claridade o mesmo, e mais alguma cousa, de que athégora tem dito às escuras.

He este nome *Sécia huma generica diffiniçaõ*; pois comprehende universalmente diffinidos: e sendo diffiniçaõ na verdade, naõ observa as suas leys: porque neste caso naõ concorda a diffiniçaõ como diffinido, tendo tantas differenças, e talvez que só por esta lhe venha proprio o nome. E para desempenho do promettido vamos indagando, em parte, já que naõ podemos em todo algumas das pessoas, que inclue; para que posto o exemplo se possa ver a sua dilatada monarchia.

Sécia de letras he aquelle, que fazendo de continuo actos de Bacharel, nunca fez actos grandes, senaõ das questoens, das fallacias, e dos possiveis; blasonando de Escripturario, sem ter visto mais que alguma escritura de Testamento: cotando livros, tendo talvez sómente geito para encadernalos em pergaminho: censurando Doutos, sem ter mais fundamento que a sua inveja: amontuando humanidades, pois naõ as sabe pôr em lugares differentes, e acommodados: blasonando de saber Direito, entortando-se cada vez mais; porque vay errando o caminho de evitar a sua ignorancia: e o peyor he (que aqui he que vay a Secia) o blasfemar arrojado, quando á sua vista se falla em Fullano, que he sabio, dizer: *Homem naõ lhe tenho medo, pois eu com elle me achey, e conversey, e com tudo...* aqui encolhe os hombros, naõ lhe paressa isto vangloria; e diz bem que he. Sécia: *Todos sabemos hum bocadinho*, e o certo he que he ignorante, mas Sécia; sacatrapo dos livros, bandalho das historias, papagayo das escripturas, Sécia na vangloria, sciente por ironia, comanaloge na sciencia: finalmente Sécia com presunçaõ de sabio sendo na realidade hum refinado ignorante.

Sécia poeta he aquelle presumido habitador do Parnaso *per intellectum*, que imagina que o licor de Aganipe cria savandijas, e que a Castalia he o chafariz dos páos, que invoca as Musas por Comadres, e chama Pay a Apollo: prezado de saber os preceitos da Arte, pois cuida que synalefa he hum risco na cara, eclipses huma turbaçaõ da esfera, Apocese he cera bella, Sincope he hum estupor; com presunçaõ de perfeito poeta, sendo indigesto versista: porém a culpa tem Apollo, que senaõ faz herodes para desfazer estes innocentes: Jà procurando palestras, onde caiba o seu parecer extravagante, o seu equívoco aleijado; porque ás vezes vay em moletas: Já fazendo hum retrato á sua Dama, que verdadeiramente só para huma Dama he sufficiente aquelle retrato: Já murmurando dos Doutos. Sécia na poetica tomndo por si, e nos seus papeis aquelle dito de Heracio, que tudo a hum poeta he permittido: Zangaralheiros dos oiteiros dos altares, aonde as suas trovas fazem echo ao arre burrinho dos rapazes, chamado para os prezepios de bailes, glozar por Estevaõ cheringa, tendo nisto para viver a sua ajuda: official de poezia, sendo remendaõ de versos; podendo sómente ter lugar no monte de Apollo por ferrador de Pegaso: Sanguisuga dos conceitos alheyos, pois para se aproveitar tanto se afferra, dizendo que muitas vezes se encontraõ, e que nas suas poezias se achará sómente naturalidade, e naõ frazes agongoradas; e assim he, porque nem sabe ostentar o elevado, e he natural no que escreve com pouco acerto. Sécia em publico na gavatoria do seu engenho, que saõ canas. Sécia quotidiano na bochecha dos sabios, que tambem por divertimento se ouve hum cuco. Sécia tollo, poeta declarado, ignorante conhecido, bugio nos versos, caõ na vergonha, alentado na ignorancia, e falta de juizo.

Sécia de Tribunal he aquelle capa, e volta, mesurado, que cuida que entrar em hum Tribunal he subir ás falas do Empyreo, aonde muitas vezes a sua Escravidaõ o faz ser acreedor daquelle exercicio, todo empanturrado de gineta ao Domingo, vomitando negocios, e arbitrios; decifrando fórmas de arrecadações, sem saber mais que aquella que lhe dicta a sua insaciavel vileza, censurando aos mais: porque hum para elle he escrupuloso, talvez por justo; outro he demasiado, talvez por dezejar o acerto: outro he ignorante, talvez por callado. Sécia confirmado que he o mesmo que tollo conhecido. Jà se lhe perguntaõ: *V. m. naõ apparece?* Responder: *Naõ me tem sido possivel pela lida do Tribunal; porque desceraõ agora humas consultas, e eu fuy nomeado para tratar destes negocios; mercês que me fazem aquelles senhores sem eu lhas merecer:* e aqui fazer vulto ás sombrancelhas, que saõ de relevedo; porque como naõ tem juizo, fica-lhe muito concavo para o entalhado: fallando mal das inclinações de certos officiaes porque fulano, tem-se malquistado, aquelle moço naõ havia de ter aquelle genio; sem attender que elle he peyor: e a desgraça he, que por Sécia deixaõ-se os homens entregar aos vicios, e ao escandaloo que he a cauda da sua capa, sem que a vara da sua advertencia em vez de sacudir o pó á sua, pertende tirar o pó ás alheas. Sécia de meyo olho, porque anda a meyo perfil: macaco de capa, e volta, pois anda

tratando-a com bogiarias. Sécia de dia de corpo de Deos he ir mettido, ou logo, ao pé dos Menistros; porque sempre se arrisca a dizerem: *Quem será aquelle Conselheiro?* Sem advertir que naõ passa de ser Contino, rapina intoleravel, parecido a Narciso nas unhas; e queira a forte o naõ imite no despenho. Em fim Sécia declarado, Sécia de Tribunal, que he Sécia de mais perigo, porém de mais proveito.

Sécia Ecclesiastico he aquelle Fradinho da maõ furada, e fradinho de pão santo, que cuida que o ter lido Larraga o tem constituido Moralista em termos, frequentando palestras da Raynha de Ungria, aonde os attendem com alguma attençaõ particular, tanto pelo seu carater, como por ser conversado; e o seu partido he o mais seguido porque o diz Fr. Fulano, e elle entendeo: já arregaçadinho com seu chapeo de prezilhas, que deraõ de si alguma cousa, mas ambiciosas do laço: passeando nas funçoes publicas de seu solideo, com a maõ atraz, que esta moda veyo de Roma, pelo que tem de Italiana, e com seu estudante á latere, em ordem á Sécia da curiosidade: já obstentando fazer Praticas, e Sermões, dizendo que aquella Novena a tinhaõ promettido a hum Prégador de fama, e que lha tiraraõ por lha dar a elle; e a verdade consiste em ter na meza os seus par de ginjas empenhados por elle, que estes em colecção de Irmandade fazem-se poderosos. Sécia de Paternidade com presumpções, e Sécia de gentil homem, e que lhe está melhor o cabello, que cabelleira, pois assim o diz certa senhora. Freirarico por imaginaçaõ, mas na realidade com Sécia nagavatoria publica dos concursos; já admittindo na cella, e em casa, e nas conversas, rapazes que commummente, ou saõ filhos de homem que está no Brasil, ou de viuva, dando a entender por Sécia que veste, e sustenta a casa, com a capa do zelo, procurando dotes pelas Irmandades, para as filhas, querendo-as cazar, para fazer nisto melhor negocio. Querer antes confessar mulheres, que homens, e offerecer-se muy prompto para as pessoas daquelle mesa, em ordem a vir no conhecimento de que desejava saber. Sécia no resar do Officio Divino; porque anda no Dormitorio com o Breviario como calçador de ruas: finalmente confirmado na fradesca da maõ furada, e de juizo muy leve, mas só pezado nas ultimas perfeiçoes da Sécia.

Sécia namorado he aquelle peralvilho sempiterno, que tem folhinha de Lausperennes, naõ para a devoçaõ, sim para a Sécia da namoratoria; com meyas brancas, que fazem rollos por Sécia, e çapato francez, que esta moda veyo para remedio dos çapateiros, porque lhes poupa couro, e lhes dá mais miudos: cabelleira franceza comprada na loge dos Caveiras (que saõ as primeiras onde se encontra tanto cabello) que impingem por bom dinheiro huma cabelleira, que faz os homens surdos, pois se plantaõ com estopadas nas orelhas: e aquelle crespo de França tem hum geito que naõ se sabe cá dar, sem attenderem que quem lhe dá cá o geito saõ os Caveiras: passeando continuamente pelas ruas, fazendo cortezias á Sécia por modo de quem se escalda; já Sécios de terem em cada rua seu conhecimento, que muitas vezes se conta o do çapateiro, e engomadeira: já visitando aos dias de festas, e de guarda a Igreja de Saõ Domingos, que esta he onde se encontra a mayor parte deste farelorio, e outras deste desembaraço deitando inculcas, por ter mais aquelle conhecimento, que commummente he Sécia o telo sómente para a corteza publica; porque se fica dizendo: *Fulano já conhece:* já escarnicando com seu ranchinho, e dando suas risadas, como bichos que ajuntaõ a cabeça com o rabo: Sécia namorado, zangaralheiro conhecido, patéta confirmado, sem mais Sécia que a sua asneira; porém obstentando-a como prenda, e como distinçaõ: tudo Sécia porém juizo nada.

Sécia fidalgo he aquelle vilaõ ruim nascido vil, e humildemente com presumpções de Illustre, talvez porque tem hum tio bastardo da casa dos Sousas. Vomitando basofias ao mesmo tempo que lhe estaõ vendo penurias: inchado quotidianamente porque sempre come feijões; naõ querendo publicamente fallar por Sécia com fulano porque lhe está mal, que he official, e naõ da sua Cathegoria, já omittindo dispensas, sem serem de doces; huma figura que só cabe na idéa para a contemplaçaõ da vista; huns fumos de bem nascido, e na verdade que o fumo he a escoria da luz: e estes assim só luzem com as borras; já dizendo-nos que seu avó foy morgado, quando o conheceraõ de pouca especie; já inculcando-se por segundo primo de Ataide, e que tem huma irmã casada com hum Dezembargador fulano de tal parte, de cá para lá, e daqui para alli; sem reparar que o tal Dezembargador seu cunhado primeiro que lá chegasse foy hum Bacharel de Belterim, que naõ era capaz de ter termo. Sécia na fidalguia, sem fundamentos para a inchaçaõ, bonecro das armas, bandalho dos illustres, Imperador de

Cascaes, dando quatro moedas a hum genealogista para lhe fazer o seu Brasaõ de armas; pois nesta terra a genealogicos, e agazeteiros athé se dá dinheiro por mentiras.

Sécia de esquipaçaõ he aquelle Conimbricense, que antes de passar o mondego era hum estudantinho que aceitava o seu alfinete de cinco reis, e hia ao estudo com pouca feiçaõ, e muita diligencia, pois inda naõ tinha quem o perturbasse: chega de Coimbra, he hum regálo vello, com monete, que a isto se chama cabelleira, que cobre o cabeçaõ da capa de crespos grossos, que parecem alcatruzes: Seu relogio, seus rolos (que estes meninos desenrolaõ muito) presado de naõ perder equivoco, já publicamente mamando o titulo de Doutor, de hum anno, e vejaõ que taes seraõ os pareceres. Capás de ser companheiro de Ganimedes, e engomar os guardanapos ao poderoso Thonante, se houvesse Mercurio que lá o conduzisse, todo pulcro, naõ fallando a ninguem; e com aquelles que falla he sómente nas esturdias dos caminhos da Universidade, em foros de fidalgos femeas boas (com presumpções de namorados, e bem queridos) espadas, crescentes, e actos de Coimbra, já dizendo: *Se succedesse comigo faria, &c. naõ cuidey que fulano fizesse taõ bem as suas Conclusoens:* tudo Sécia; pois a agoa do mondego cuido se parece com a dos banhos das Caldas, pela fortidaõ que causa nas veas: pois estes espantalhos de Aristotelles em Coimbra gela-se-lhes o sangue, que os faz vir para Lisboa com erisipela. Sécia Conimbricense, menino apurado, ays de Apollo, desvéllo de D. Joaõ de Castro, porém com opinioens de Sécia.

Sécia jarreta he aquelle official que para timbre da Sécia se mette na Congregaçaõ da Doutrina, na Mizericordia, e Familiar do Santo Officio, Procurador do Santissimo da sua Freguezia que por Sécia quer que todos os filhos sejaõ Letrados, e muitas vezes succede acabar-se-lhe a Sécia com a vida, e ficar a casa perdida, e os filhos sómente Bachareis, para o pouco governo, e amparo de sua velha, e manas: servindo em Irmandades por Sécia do seu zelo (que as mais das vezes redunda em conveniencia) nos dias de festas por Sécia mettendo a sua familia para dentro das grades da Capella, onde se faz a seita: e perguntando-se: *Quem saõ estas senhoras,* diz o andador: *Saõ as filhas, e a mulher do Procurador:* e estas por Sécia naquellos dias he que tem mayor secura, para lhe vir o dito andador trazer agoa por muitas vezes, para inveja das outras; prezado de ter sua cabelleira branca, que custe quattro moedas, e meyas de seis mil reis, que he só no que se esmeraõ os jarretas, inda que a cazaca seja do tempo de ElRey D. Sebastião. Doutor equivocado, pois por andar de capa, e volta, mama este titulo perido que o acha pelas insignias: affetando por Sécia que foy Mister do Senado, já estando na sua loge, dizendo que andando com a visita da Mizericordia, dispendera com pobres cincuenta e tantos mil reis da sua algibeira; e queira Deos que esta Sécia naõ fosse á custa da alteraçaõ do regimento do seu officio; e como se a esmola naõ tivesse duplicado merito no occulto. Em fim Secia jarreta, official galantissimo, por estas circumstancias, com que pertende ser Juiz do officio, e procurando tambem chegar a ser Juiz do povo, para que Manoel, e Antonio, naõ tenhaõ dispensas, e outras desta Cathegoria, que a Sécia de continuo lhe está pulsando no peito para a execuçaõ de semelhantes frioleiras.

Sécia jacobeo, he aquelle virtuoso varaõ, que inculcando-se todo espirito na observancia da boa vida he todo corpo para a execuçaõ de seus appetites: escrupulizando dizer Missa no dia que toma ajuda de caldo de galinha; e para se livrar do escrupulo ler todos os Moralistas mais clasicos, de sua opiniao, obstante-a por Sécia, (como se por aquella parte se comera,) e só em ter acolito instruido he [~q] naõ escrupulisa a sua virtude: por Sécia mettido na procissaõ, ou terço da Caridade, com o irmão Balthazar, para melhor pelas escadas, quando vay tirar as esmolas, para ver as servas de Deos, que lhe vem trazer a caridade, que elle tambem lhe deseja fazer; já beijando o chaõ nas Igrejas, com labios de oraçaõ mental, todo ao modo que tem corrimientos, que naõ pôde olhar para cima; porém sempre vendo athé onde quer; confessado por Sécia todos os oito dias: e ha de ser em certas Religioens: andando sempre com hum jarreta seu visinho, que tem humas poucas de filhas, que este he o motivo porque anda com elle; e muitas vezes succede o pobre velho capacitar-se da sua opiniao, imaginálo virtuoso, e cazálo com Maricota, que he a mais velha, que nesta virtude vay purgar os seus peccados. Todo, quando vê imagem de Santo, como quem lhe dá hum arrepiamento de corpo, fazendo os olhos papudos, e o serto he que este por Sécia vaõ ao inferno; e o diabo he o mais intereçado nas Sécias deste mundo.

Em fim, hypocrito confirmado, no que se ostenta consumido, Jacobeo á moda, virtude aluso santo no parecer, posto que na realidade seja hum Anti Christo: Sécia no mesmo caminho da virtude, que por ella alcança o invento da sua malicia.

Sécia Letrado he aquelle Bacharelsinho a quem faltáraõ as informações em Coimbra, posto no seu escritorio todo Sécia, dizendo que do Letrado Fulano lhe viera hum feito, e que lho contrariara, e sahira sentença a seu favor. Já se lhe sahe hum casamento com oito mil cruzados, por Sécia dizer que naõ necessita de cazar; porque elle naõ se formou na Universidade para oito mil cruzados de dote, contrariando Pegas, caluniando Phaebo, impugnando Baldo; e ostentando-se Burro, naõ procurando para a sua conversa senaõ Doutores, porque só estes julga dignos; que os mais para elles naõ saõ formados: e sem advertir que na Universidade naõ se vende juiso, estuda se Direito; naõ se compra habilidade, aprende-se Medicina: e talvez que se elle a estudasse, lucrará mais; porque nesta faculdade quem mais erra mais lucra: *Petrus in cunctis* na imaginaçao do seu talento, que ha pachola, que imagina que a Universidade infunde toda a sciencia, que he ser Poeta, Genealogico, Humanista, Escripturario, e o mais que daõ aquelles annos. Em fim letradinho de quarteiraõ a trinta reis, Bacharel das duzias; Advogado de quem naõ sabe o que vale; Procurador de demandas de falloyas, que para estas he sufficiente o Meirinho dos Clerigos. Sécia na banca, Sécia na janella, Sécia nas razoens, Sécia na presumpçao, que impropria se considera, e alheyo de animo taõ insensato.

Sécia Contratador he aquelle moço, que foy de pé descalço de hum batefolha, que foy ao Rio de Janeiro vender Santos Antoninos de coco, e cá vem obstentar medalhas de ouro: foy lá roubar pelos Sertões as Minas, e cá vem dispender ás mãos cheyas: já por Sécia metendo-se em contratos, dizendo que se o contrato de tal producto elle o quizesse, que lho vinhaõ offerecer; sem advertir que nessa offerta he que vay o lucro dos offerentes: que mercára hum Navio; porém que tem a mayor parte nelle, e que nas frotas lhe foraõ devendo tantos, e quantos de riscos, e mais ganancias; e o peyor he que a Sécia destes succede muitas vezes ser a melhor: porque desta fórmã se achaõ *cumquibus*, já por Sécia naõ querendo entrar na Irmandade do Senhor da sua Freguesia, porque o queriaõ lá meter na Meza com huns çapateiros, e outros desta cathegoria: e he o que faltava; como se para servir a Deos naõ fosse o mesmo, o mecanico que o fidalgo. Tendo Missa em casa, porque hoje inculca muita Sécia, e com o fim de lhe naõ namorarem as filhas: se he que o naõ tem de lha tirar algum Sécia por justiça. Com seu burro que vay buscar agoa ao chafariz, e se vay com seu carneiro branco inda vay mais Sécia: naõ dar esmolla a pobres por Sècia, porque quando lha chegaõ a pedir sempre lhes diz que tem muy bom corpo para trabalhar, para ter desculpa de os naõ favorecer. Finalmente contratador afamado, Sécia introduzido, sem lhe lembrar quando levava as meninas á mestra, e lhe pedia do cabazinho: esquecido do seu antigo estado; porque toda a memoria conserva no presente: Trovaõ da rua nova, nos dias de pagamento, e muitas vezes succede ser relampago a sua riqueza.

Sécia valido he aquelle sonho vivente, que, primeiro que o fosse, foy passado por azeite, criado de S. Magestade já introduzindo-se no intimo das ante-camaras, nas conversas, no fim, e principio de cada paragrafo, meter seu amo; naõ fallar por Sécias senaõ em fidalguias, e novidades de mercés, se o procuraõ em casa, occultando-se para naõ fallar, quando naõ se diz por affectaçao de mayor Sécia: *Foy para o Paço, ou está dormindo, pois vejo esta madrugada quasi manhã do Paço;* para que se entenda esteve assistindo ao despacho, e que trata, e falla em todos os negocios: trazendo os filhos por Sècia sem espadim compostos, affectando carecer de licença da Magestade para o poder trazer. Já se lhe dizem: *O senhor seu filho, faz tençaõ que seja Frade?* Dizer: *Essa he boa! Para isso havia eu servir a S. Magestade ha tantos annos, se naõ aspirára a hum bom intento para o rapaz?* Como dar a entender que se quizer ser Ecclesiastico, ahi está a Patriarcal, ou a Basilica de Santa Maria: e quando naõ; *elle está quieto, elle terá occasião;* como dando a entender que está apalavrado com officio de Contador mór, sem advertir que a melhor Sécia, he de cento e tantos mil cruzados que tanto vale. Mostrando-se fiel dos segredos de Palacio com tanta firmeza como o Andador de S. Pedro Martyr, quando lhe perguntaõ quem prega no dia do Santo com novidade no fallar pois tambem fallaõ com os hombros, que às vezes encolhendo-os se explicaõ; porém eu naõ os entendo. Dizer por Sècia: *Senhores, naõ me fica hum dia livre para ir à quinta,*

pela continua assistencia que faço: he huma cousa grande a lida que tenho. Com os mochilas, com bengalas por Sècia, que a Sècia nestes senhores vejo para fazer os moços capitães. Fazer cortesias como quem tropessa, que faz diligencia por se levantar de pressa: e na verdade que nestes he muy propria a cahida, porque a sua fortuna se estriba em huma vontade; presado de ter conhecimento com todos os mais valídos. Sècia do Paço, que esta Sècia estima-se muito. Já pertendendo accommodar em reposteiro hum filho de huma mulher, que criou os seus, que vay a sua casa, donde a favorecem. Em fim toda Sècia nas distinções porque athé o vestido he differente nas peneiras, com que anda joeirando basofias, sem deitar os olhos ás esvilhacas, naõ sendo escolhido ao taboleiro.

Sècia militar, he aquelle soldado infante, nos annos do serviço; huma figurinha, que mais era para ser bonecro de Venus, que trovaõ de Marte; aspirando passar de soldado a Alferes por Sècia; pois o Marquez o estima muito: levando por Sècia a arma com hum moço atraz; naõ acompanhando a guarda ao Castello, porque os officiaes o absolvem daquelle particular, e outros, pois geralmente nestes sempre foy muito estimado, e de grande valor o manejo: e quando vay ao Brasil, ou de guarda costa, levar na Náo hum catre com distinção dos companheiros, com licença ampla para poder entrar na camara do Capitaõ a deitar-lhe as ajudas; pois quando lá vay sempre he para mesinhas; e juntamente por Sècia ter muita estimação do Mar e guerra: sem attender que a diminue, quando vay jantar á segunda meza. Escarneo de Marte, zombaria de Bellorica; mas estimado de Vulcano, porque a fim deste nome ostenta a sua Sècia: quando se dá a farda pedir o panno para a mandar fazer á Franceza; porque hum soldado com meyas finas, e rolo, sempre diz outro tanto. Já por Sècia estar sempre em conversa com os officiaes, donde tambem o he. Em fim Sècia militar, soldado apurado, porque he bem perseguido, e por Sècia recompensado; que a fim da Sècia todos se augmentaõ, ainda que para se augmentarem se desestimem.

Sècia musico he aquelle Solfista; que com poucas figuras pertende encher o seu tablado. Por Sècia, quando canta fazer muitos bambolejos á cabeça, com o cabeçaõ desabotoado; imaginando que tem o melhor estilo, á imitação do Italiano, porque tudo o que he C pronuncia em X, que isto dá muita graça à Sècia Italiana: que para a ser em tudo athé he somitigo na voz, ao mesmo tempo que cuida que he liberal. Prezado de ter muitas discipulas, e já em publico dizendo por Sècia que de presente ensina a filha de Fulano, que acabou de ser discipula do Mosse, e que tem bello estilo, e geito para a solfa; talvez pelos dous dedos com que move o bemol: e que faz tençao que aprenda em pouco tempo: já apalavrando huma para o matrimonio, que he o verdadeiro cantar: porque quem quizer genro de Arias, busque mestre de solfa as meninas; que os toques desta Arte sempre se encaminhaõ ao baxo, ainda que a rapariga seja Tiple; indo ás serenatas de bailes, onde quasi toda a noite se tocou hum minuete, sua composição: andar por modo de fino que sempre anda com o tom. Já quando falla o Tosse em dia calido dizer por Sècia por se affectar sciente da Italica: *Faz muito caldo*, Sècia musico, taralhaõ dos coretos, cigarra que em vez de estourar por prolixa, ganha dinheiro impertinente, ignorante da maõ da solfa, que muitas vezes só della sabe dous, ou trez dedos.

Estas as Sècias que nos homens admira a experiencia quotidiana, e aqui abbreviadas; pois por estas se pôde vir no conhecimento das mais em diferentes occupações, e officios, que por extensaõ ficaõ patentes, mas naõ indagados. Resta agora com a brevidade possivel fallar tambem das Sècias femininas, pois nas Senhoras mulheres, ainda a Sècia se ostenta com mais avultado excesso, e nas ultimas perfeições do seu estado estrambotico, e juntamente de algumas Sècias em commun; porque tudo he preciso tanto para o meu desejo, como para o verdadeiro conhecimento de cousas, ao mesmo tempo que patentes, naõ sabidas, pela confusaõ de tantas, e taõ agigantadas Sècias.

Sècia de viuva no tempo de hoje he naõ deitar já capello por morte de seu marido, sendo que nesta privaçaõ perderaõ muito, pois desprezaõ o ser cardiaes; e no cabo do luto fazer seu vestido de seda cor de tabaco, que he honesta, e lhe está bem, e juntamente entrar a tomálo. Por Sècia depois tambem do fallecido, aparecer pouco, e naõ em funções publicas, que isto para a sua alma sempre he suffragio, e as filhas gostaõ muito disto, porque sempre vaõ fóra mais á sua vontade, ostentar por Sècia, quando lhe dizem *V. m. consolle-se que pôde vir outro, que naõ desmereça as prendas do senhor Fulano, que Deos*

haja em Gloria; responder: Naõ me diga isso que quem perdeo o que eu perdi naõ havia procurar quem me viesse destruir o que elle me ganhou; e no cabo està estallando por novas cheganças, que ha Autor que diz, que nas viuvas ainda he mais forte a comichaõ da berbulha. Jà se lhe sahem alguns casamentos às filhas, (que commummente sempre saõ por inculcas de Frades, que estes com viuvas tem entradas, em ordem ás Missas pela alma do marido) e se naõ saõ bons, responder que as filhas de fulano, naõ se guardaraõ para semelhante sujeito: e diz bem, porque depois de mortos os homens he que se allega com elles; porque authoridade na vida ainda, no mais avultado sujeito, nunca dà para allegações. Por Sécia andar sempre com a cabeça baixa, a modo que anda procurando cousa que perdeo, porque assim inculca sentimento: senaõ he que sentio a falta, e porisso abaixou a vizeira. Por Sécia fallar de vagar; porque a madureza de huma viuva sempre deve ser mais attendida: Em fim Sécia viuva, corça vivente, esquipaçaõ da penna, zombaria do sentimento; que a pezar da morte do marido sempre faz pela vida.

Sécia de Freira he ter senhoria, que se nas Religiões de Frades houvesse a mesma prerogativa, poucos seculares haveriaõ, e haviaõ ser continuas, e quotidianas as vocações. Fallar Sécia por falsete, que assim inculca mais melindres. Vir por Sécia tomar banhos ás Alcaçarias, para cuja sahida pedio licença; porque anda com huns flatos gerados de muita quentura, que a perseguem: e assim he que Freiras, Fidalgas, e Damas, todas saõ flatulentas; no cabo ellas a que vem cá fóra naõ he a tomar banhos, he tomar caldeações: criaõ là dentro muito caramujo, e cá fóra vem a tomar a sua crena, para poderem outra vez sahir á barra. Pedir muito por Sécia; e eu se tratasse com ellas por Sécia lhe naõ havia dar cousa alguma; e em grades dizer que acabou de fazer tantas arroubas de florada, e que naõ sahio boa, que he perciso fazer outra, por quanto aquella está perdida; e no cabo eu entendo que ao tirar do tacho athè vejo com seu bocadinho de douradura. Ter moças por Sécia cada huma seus quinze dias, e isto he porque quer diversas esfregações, embuçar-se em capa a modo de penitente de açoute quando bota as disciplinas: trazer parches nas fontes por Sécia; que esta casta de gente he mais sujeita a dores de enxaqueca, e arterias, que a dores de cabeça. Ter Sécia de cantar bem, ainda que lhe tenha levado o diabo a voz. Sécia de esperta, que em seracuteando com o juizo cuidaõ que saõ discretas, podendo-se aqui negar o supposto: *Et illud quod videtur supponere.* Por Sécia ser muy descomposta entendendo que he mais recatada, porque os disfarces tudo desimulaõ, e encobrem, ao mesmo tempo que se patenteaõ. Em fim Sécia freira, e he a primeira vez que a Sécia se acha tambem noveciando, sendo já professa. Sécia com todo o sangue nos olhos, e todo o fogo no peito, e mais alguma cousinha. Sécia de bico, e toalha, sem ir para a sepultura; pois só no dia de Juizo ha de ter o seu enterro.

Sécia de cazada he andar na seje com o marido, que isto he bom para os ciosos, e sómente para os tolos: e a Sécia consiste em cerrar huma cortina de sorte que se veja, e se recate ao mesmo tempo. Estar continuamente doente por Sécia, já sangrando-se para aliviar-se dos rins, quando os traz esquentados, e deve ser porque o marido antes, e depois de cazar foy muito inclinado à murreta. Jejuar por Sécia pois toma huma chicara de café, ou mea canada de leite com hum biscoutinho pela menhã, e por ella adiante outro, porque lho dispensa hum irmaõ Frade que tem, que he Moralista, e jejua esta senhora em termos. Sécia de assistir ao marido na Igreja; por cujo costume namora mais do que quando foy solteira. Quando vay visitar as amigas por Sécia dizer-lhe que naõ tem feito mais cedo sua obrigaçaõ, porque o macho inda honteontem viera do verde, e que bem sabe que estava cativa, como se a besta lhe desse a liberdade. Vomitar muita fidalguia, intitular-se a senhora Dona Fulana; e se he filha de algum official, e lhe perguntão pelo pay, dizer: *Elle anda muito acabado, ha muitos tempos que naõ vay á occupaçaõ,* e alli dizer muita cousa que inculca estado; porque hoje ha muita fidalguia de pelangana, e meya tijella. Por Sécia fazer com que o marido lhe procure fóra da terra, algum quintal chamado quinta, se he que naõ he algumas casas terrias de huma padeira, onde vaõ passar dias de veraõ para nas vesporas da partida affectar ás amigas, dizendo: *Vou para a quinta;* e quando vem lhe perguntarem, como lhe foy na quinta, &c. Deitar inculcas por Sécia, e dizer ás suas Comadres (que saõ humas mulheres de manto de sarja, que vaõ de vez em vez saber della) por moças, e principalmente da almofada, ainda que naõ as haja mister; porque assim dá a entender que tem muito dinheiro. Mandar por Sécia fazer huma capa de peccados a Madama Balhestres, que com trez mil reis de emprego o faz de trez moedas; pois se for feita por outra estrangeira já naõ he da Sécia que o ponto está a boa fama da

Sécia, para certas pessoas terem duplicado o lucro, e esta estrangeira dorme com boa fama, e suas roupas abertas debaixo do manto. Em fim Sécia cazada, senhora de Sécia, pois tem carruagem, marido de estrondo, caças grandes, ainda que por amor disto se preguem muitos calotes; e sustente-se a seje inda que senaõ olhe para a reputaçao; pois honra, e proveito naõ cabe em hum sacco.

Sécia de menina solteira, toda prezada de ser bem namorada, e muito mais festejada do namoratorio; com seu desgarre deitando o pesinho á Franceza por parecer Sécia. Já na cabeça com sua cascarrilha, no peito com caracois, e grossa de botoens: em fim toda arreáda, huma capa comprida para o seu rebuço em casa, e na rua toda descarada: prezando-se de os trazer ás duzias árreata; mostrando ás manas por Sécia os bilhetes da correspondencia dizendo-lhes tudo o que faz: na Igreja estar saracoteando com a cabeça a modo de bicharocos: entrando algum que conhece, já affectando se, dizendo á māy, e manas, conhecidas, e moça: *Lá vay, ey-lo ahi vem:* e muitas vezes para mais affectaõ, sem o conhecer na realite, se faz conhecida nomeando-lhe o nome, (talvez porque o ouvio,) com presumpçoes muy altivas: e por Sécia se algum lhe faz mais assistencia, ou tem communicaõ, já diz que casa com elle, e para fazer mais o seu negocio por consulta com māy, e manas, dizem estas: *V. m. naõ sabe, hoje deraõ os parabens à menina, e dizem que casa com v. mercê,* e ella com este sentido, todo o traz divertido na sua pessoa: *Olhe he cá; he lá; naõ he por ser minha filha, nem nossa mana, mas he menina, que naõ he das do tempo de hoje:* e sabida a historia tudo he Sècia, athé neste modo de inculcar. E quando naõ tem estas prerrogativas tem outras que a fazem mais merecedora de todo o affecto. Em fim tudo vem a dar nestas meninas cazar, cazar; e naõ sabem outro fallar nem cantar, já tendo isto por officio, ou linguajem, assim como as crianças quando dizem: *Papay? Mamay.* E isto sem attenderem ás circumstancias do estado, ao pezo delle, á fidelidade, á constancia, á firmeza, e á boa harmonia para aquelle vinculo: *Erunt duo in carne una,* e muito menos para se conhecer, a si, e ao sujeito, se he capaz, se he benemerito, se tem para a sua sustentaçao, quando ella o naõ tenha; ou se he daquelles que se pôde dizer: *Omnia mea tecum porto;* e por fim de contas as esgotaõ, e lhes comem o que tem, e as deixaõ ao desamparo, desamparando a terra, mulher, e filhos: e por isso vay tanto desamparo no mundo, tudo nascido da pura Sécia.

Por Sécia ter sua mana, para onde vay estar dias, e noites huma com a outra, (e se he cazada com marido auzente melhor) trazendo no peito seu martyrio, para mostrar por Sécia anda toda martyrisada (talvez de desejos) outras vezes saudades aos pares, senaõ he ás duzias, affectando que as tem; e pelos nomes lhes vay buscar a sua significaõ para o seu amor, e na realidade he com acerto; pois como flores que murchaõ, assim he a sua constancia. Alguma que se quer affectar mais firme (se he que naõ he mais varia) traz estas flores, por Sécia, de seda para mostrar ao seu amor a constancia: e se acaso este se ausenta, ou entre elles ha alguns arrufinhos, traz cousa preta, ou fumo; (que nisto tudo vem a dar estas quimeras, em huma pura fumaça) e coitadinho delle se se fia nella, pois tudo he huma mera Sécia. Jà quando chamaõ humas por outras, dizer em voz alta: *Oh Dona Fulana;* para que lhe saibaõ que tem Dom para Sécia da nobreza; sem attender que o seu brazaõ nunca subio senaõ de official a Mestre se he que o principio naõ foy mais infimo. E se accaso tem *cumquibus,* que hoje he o mayor brazaõ; jà por Sécia naõ querer cazar senaõ com pessoa de tal nome, cavalleiro do habito, Dezembargador, ou Official de Guerra, podendo-o mandar fazer ás olarias, que todo ficaria a seu gosto, e porporçaõ: e sabida a historia tanto vay, anda, e desanda, aqui me cheira, acolà me fede, aqui quero, acolà morro; athé que vay acabar os seus peccados em algum tonante Baláo, que inda honteontem foy pajola, senaõ desceo mais hum ponto daquelles que a sua altivez elegia, e no fim para consolaçao do seu pouco juizo diz ás outras, e todas contaõ, e fallaõ. (costume nestas meninas) *Tinha-lhe amor, por isso cazy;* sem cahir na sua presumida, e errada Sécia. Por Sécia trazer gravata, ou perolas no pescoço. Em fim Sécia solteira, armada, composta, emfeitada, e bezuntada, toda meninice, desenquieta, e chea de louquice.

Sécia de mulher dama consiste em dizer a quem quer introduzir, que haverá seis mezes que se deo á vida, por lhe faltar seu pay, e que a necessidade naõ tem ley, por isso ella quebrou o preceito; para assim se introduzir por Sécia mais fresca: que huma dama na historia de sua vida falla tanta verdade, como

D. Quixote, e o Amadis de Grecia. Ter fidelidade por Sécia ao seu amor; a mesma que guarda hum Francez a seu amigo. Por Sécia quando está á janella, estar com ella pouco aberta, para que a naõ vejaõ, porém a porta franca para que a apalpem: Sécia de ter poucos trastes, e já dizendo: *Quando eu morey na rua das parreyras, tive boa casa, porém deixey-me disso, porque entendi que he huma asneira.* Dizer por Sécia: *Fulano gavou-se disso? Bonita era eu para o admitir:* Ao mesmo tempo que o desejo que conserva está contrariando esta firmeza. Se vay lá algum sujeito, e ella o quer encobrir a outros; diz: *Agora veyo cá fulano, e eu lhe disse que naõ fosse tolo, que me tornasse à porta, e elle naõ foy muito gostozo,* isto he em ordem à Sécia, inculcar-se mais recatada, para ser mais appetecida. Por Sécia ter moço, quando não he irmão, bem roto, e esfrangalhado; e dizer por Sécia: *He muito estragado, e ha pouco tempo que lhe fiz aquella vestia, e calçaõ, e já o tem posto daquella sorte;* ao mesmo tempo que lha não fez, pois lhe veyo feita, e naõ para o seu corpo. Dizer por Sécia, que não vay á Patriarchal, porque se quer distinguir das que lá vaõ; pois alli todas se cuidaõ humas. Jantar paõ, e queijo, e dizer por Sécia aos que de tarde lá vaõ: *Estou anciada, pois o assado do jantar me naõ fez bem; porque me metti muito nelle, e gostey: e senaõ fosse o muito chá, ainda havia estar peyor:* Sendo que estas moças, nunca fazem cozimento; porque alli a carne sempre anda crua. Finalmente, desta maneira, e do mais que naõ explico ostenta a sua Sécia a mais miseravel, athé que esta Sécia em cadeirinha vay parar no Hospital Real mostrar o ultimo desengano daquellas esturdias, que produz huma vida ayrada, com huma comsciencia pouco ayroza, pois sempre perdeo o geyto.

Finalmente a Sécia de cozinheira he dizer que servio no Paço a huma Dama; e quando de lá se tira, e vem para caza da mãy, não ha quem possa com ella; pois allega estes serviços para a distinçao dalli em diante. Sécia de Dona he saber fazer bem doces, e concertar bem roupa. Sécia de cristaleiras, he dizer que nunca emfermo se queixou della, pois para assim o fazer ha trinta e trez annos que exercita aquelle emprego, e deita as ajudas a D. Simão de Vasconsellos, que he o mais impertinente que pôde haver, e que naõ quer lá outra. Sécia de regateyra he dizer que he Comadre do Salter, e que tem da sua parte o Escrivaõ da Casinha, e que mijia para as condenações. Sécia de chula he saber assar bem castanhas, e conhecer bem moxilas, todas tem sua Sécia, pois todas tem sua gavatoria, imaginando-se mais do que saõ, que he o diabo naõ conhecerem as pessoas os seus estados na conformidade de sua cathegoria.

EM COMMUM.

Sécia he em dia da Procissão dos Passos ir com moço na trazeira da seje com o Sirio. Sécia he o Neto nas vesporas da procissão de Corpus, com capa forrada de rendas de ouro, e tanto aparato como se fora mostrar à Rainha de Castella. Sécia he no dia da mesma procissão trazer a seje de reada, sem ter a ventura de quebrar huma perna. Sécia he naõ aparecer em publico dia de S. Joaõ, e athé o S. Pedro, para affectar, que foy, e veyo da quinta, sem ter quintal. Sécia he morar a Santa Maria, e ir a Saõ Roque á Missa. Sécia he dizer, *Fuy na seje*, ao mesmo tempo que vay nella á maõ direita. Sécia he emprestar em materia de comprimento vinte moedas sem segurança, que para o mais affecto he preciso mais firmeza. Sécia he largar a loja, e vir para o café dar novas da França, e das guerras da Rainha de Ungria, onde o tem já por palito. Sécia he affectar-se critico de todos os papelinhos, que sahem, e dar sua razaõ no que naõ tem alguma. Sécia he commentar as disposições, e maximas dos Gabinetes da Europa, sem passar á outra banda, mais do que á Mouta. Sécia he ter correspondencia lonje. Sécia he dar noticias dos Generaes da guerra, e das suas prendas, e valor, como se os conhecera: e no cabo, tirou-os das gazetas, onde lhe ficáraõ na memoria por lhe parecer tinha bom juizo. Sécia saõ huns punhos como leva a Magdalena na procissão do enterro. Sécia he huma volta que parece huma ripa. Sécia he desfazer humas fivellas de prata, e mercar humas de tambaque, que quando muito tem de valor de metal oitenta reis. Sécia he mandar a Castella mercar hum macho para condizer com outro para a bolea. Sécia he opinioens de homens sem fundamento. Sécia he ter hum rapaz por sua conta, porque o ter por sua conta as femeas já se acabou esse tempo, depois que se tomou punhete aos Olandezes. Sécia he fazer huma festa onde fosse o Capado grande, que mamava dez moedas, como quem vay de caminho; e eu gostava desta Sécia que o hia ouvir de graça: e o melhor eraõ as dez moedas para dote de huma orfa. Sécia he hum salto de çapato, que se huma pessoa cahe delle abaixo quebra a

cabeça. Sècia tambem he trazer çapatos á Cantanhede. Sècia he huma bolsa de cabelleira com frenzezi. Sècia he hum chapeo que parece lhe deraõ huma cotilada, e lhe chamaõ: *Chapeo a Anastacia*. Sècia he trazer a bolea á virgolina, para ser de bom gosto. Sècia he trazer as fardas de esquipaçao á Calharissa. Sècia he ir nas procissoens de quaresma a diante dos andores, porque sempre se arrisca a dizerem, quem he este fidaldo. Sècia he trazer só hum oculo, para parecer nordeste. Sècia he andar a cavallo de meas brancas, e sem mantas mayor Sècia. Sècia he quando se vay a embarcar para o mar, ir de botas. Sècia he huma asneira, que introduzida se vê hoje em Lisboa universalmente.

Tenho dado comprimento ao que prometti supposto que muito tinha que dizer em taõ vasto volume de Sècias, que desencadernadas andaõ vagando sem ordem por toda esta Cidade porém pelo que tenho exposto se virá no conhecimento do mais que o tempo naõ permitte pela extensaõ. Saibaõ-se no mundo á vista deste papel muitas circumstancias, que se ignoravaõ para a perfeiçao das Sècias: que esta palavra vejo de França, e achou taõ bem agrado, e agasalho em Portugal, como pay da basbacaria, que todos os dias estamos vendo em Sècias arrenegadas, Sècias descomedidas; Sècias impertinentes; Sècias velhas; Sècias de meya idade; Sècias cartuxas; Sècias apolvilhadas; Sècias de Masso, e Mona que todas saõ huma bogiaria, &c.

IN VENEZIA, NELLA STAMPERIA BAGLIONI, Anno 1746. *Com licenza de Superiori.*

Lista de erros corrigidos

Aqui encontram-se listados todos os erros encontrados e corrigidos:

+-----+	+-----+	+ Original Correcção
+-----+	+-----+	+ pág. 5 porqne porque #pág. 8 daquell? ??sa daquella
mesa +-----+ +-----+ +-----+		

As variações da palavra Sècia foram mantidas.

End of the Project Gutenberg EBook of Diffinição da sécia, by Anonymous

*** END OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK DIFFINIÇÃO DA SÉCIA ***

***** This file should be named 26676-8.txt or 26676-8.zip ***** This and all associated files of various formats will be found in: <http://www.gutenberg.org/2/6/6/7/26676/>

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Updated editions will replace the previous one--the old editions will be renamed.

Creating the works from public domain print editions means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg-tm electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG-tm concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for the eBooks, unless you receive specific permission. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the rules is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. They may be modified and printed and given away--you may do practically ANYTHING with public domain eBooks. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

*** START: FULL LICENSE ***

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg-tm mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase "Project Gutenberg"), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg-tm License (available with this file or online at <http://gutenberg.net/license>).

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg-tm electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg-tm electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg-tm electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg-tm electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. "Project Gutenberg" is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg-tm electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg-tm electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg-tm electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation ("the Foundation" or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg-tm electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is in the public domain in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg-tm mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg-tm works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg-tm name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg-tm License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg-tm work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country outside the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg-tm License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg-tm work (any work on which the phrase "Project Gutenberg" appears, or with which the phrase "Project Gutenberg" is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.net

1.E.2. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is derived from the public domain (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase "Project Gutenberg" associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg-tm trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg-tm License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg-tm License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg-tm.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg-tm License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg-tm work in a format other than "Plain Vanilla ASCII" or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg-tm web site (www.gutenberg.net), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original "Plain Vanilla ASCII" or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg-tm License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg-tm works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg-tm electronic works provided that

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg-tm works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, "Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation."

- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg-tm License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg-tm works.

- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a

replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.

- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg-tm works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg-tm electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from both the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and Michael Hart, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread public domain works in creating the Project Gutenberg-tm collection. Despite these efforts, Project Gutenberg-tm electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain "Defects," such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. **LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES** - Except for the "Right of Replacement or Refund" described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg-tm electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH F3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. **LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND** - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS' WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. **INDEMNITY**

- You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the

Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg-tm electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg-tm electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg-tm work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg-tm work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg-tm

Project Gutenberg-tm is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need, is critical to reaching Project Gutenberg-tm's goals and ensuring that the Project Gutenberg-tm collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg-tm and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation web page at <http://www.pglaf.org>.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Its 501(c)(3) letter is posted at <http://pglaf.org/fundraising>. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's principal office is located at 4557 Melan Dr. S. Fairbanks, AK, 99712., but its volunteers and employees are scattered throughout numerous locations. Its business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887, email business@pglaf.org. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's web site and official page at <http://pglaf.org>

For additional contact information: Dr. Gregory B. Newby Chief Executive and Director gbnewby@pglaf.org

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg-tm depends upon and cannot survive without wide spread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit <http://pglaf.org>

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg Web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: <http://pglaf.org/donate>

Section 5. General Information About Project Gutenberg-tm electronic works.

Professor Michael S. Hart is the originator of the Project Gutenberg-tm concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For thirty years, he produced and distributed Project Gutenberg-tm eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg-tm eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as Public Domain in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our Web site which has the main PG search facility:

<http://www.gutenberg.net>

This Web site includes information about Project Gutenberg-tm, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.

Diffinição da sécia, by Anonymous

A free ebook from <http://manybooks.net/>